

Tradução presumível:

«Ao muito alto S....pis<sup>1</sup>, ao mesmo tempo a..... e aos mysterios: C. C. Calpurnio Rufino, etc.»<sup>2</sup>.

Se todas as inscripções e as outras pedras historicas de Panoias merecem que a Ex.<sup>ma</sup> Camara Municipal volva para ellas olhos de misericordia, mandando-as resguardar, esta inscripção reclama sobretudo especiaes cuidados, por ser unica no seu genero em Portugal.

J. L. DE V.

## A archeologia em Evora

### Cursos escolares.—Monumentos nacionaes

Ainda não ha muitos annos não se fallava, senão por excepção, em Archeologia e pouca attenção se dava aos monumentos e aos objectos antigos, que, por vezes, appareciam num ou noutro ponto das localidades. Depois da propaganda encetada pelo sr. Joaquim Possidonio Narciso da Silva, coadjuvado pela Real Associação dos Architectos Civis e Archeologos Portugueses (de que foi, até ao seu fallecimento, Presidente), os estudos archeologicos tem-se desenvolvido, e como consequencia tem sido chamada a attenção de muita gente para as investigações archeologicas, o exame e a conservação dos monumentos e dos objectos que pertenceram aos nossos antepassados, que nos vem dos tempos decorridos.

No país tem-se instituido *Cursos de Archeologia* nos Seminarios de algumas dioceses<sup>3</sup>, e mesmo alguns Prelados, como o sr. Bispo de Beja, teem composto livros elementares para o ensino d'esta sciencia<sup>4</sup>.

Entretanto, em Evora, cidade antiga, cheia de edificios notaveis, de obras monumentaes, aonde a cada passo se encontra uma antiqua-lha, e aonde a cada sitio está ligada uma lenda ou annexo um factio

<sup>1</sup> ὕψιστος, no dativo ὑψίστῳ, era um qualificativo que se dava aos deuses: *muito alto, altissimo*. A syllaba πιδ: póde ser terminação do dativo de um nome divino acabado no nominativo em -πίς ou -πιδ.

<sup>2</sup> Poder-se-hia pensar que a ultima letra da primeira linha com as quatro primeiras da segunda fizessem parte de uma palavra tal como Σεράπιδι (*a Serapis*); mas não sei se a pedra dará isso.

<sup>3</sup> Veja-se no *Arch. Port.*, I, pags. 17, 92 e 310.

<sup>4</sup> *Elementos de archeologia e Iconographia christã*, por D. Antonio Xavier de Sousa Monteiro, Bispo de Beja. Coimbra 1887.

historico; em Evora, que é um verdadeiro depósito de antiguidades, e possui um museu importante, cousa alguma se fazia, depois do fallecimento do mallogrado Dr. Augusto Filippe Simões, em defesa e conservação das suas preciosidades archeologicas.

O erudito e benemerito Arcebispo de Evora, D. Frei Manuel do Cenaculo Villa Boas<sup>1</sup>, que foi o fundador da riquissima bibliotheca de Evora, legou uma importante collecção epigraphica<sup>2</sup>, que constitue hoje com outros objectos, posteriormente recolhidos, o *Museu Cenaculo*, e igualmente deixou, com a bibliotheca, grande numero de preciosidades archeologicas que com muito trabalho e despesas reunira na sua residencia.

Mais tarde Joaquim Heliodoro da Cunha Rivara e Augusto Filippe Simões, ambos medicos, ambos professores do Lyceu e bibliothecarios em Evora, continuaram a obra de D. Frei Manuel do Cenaculo, fazendo investigações archeologicas, dando noticias dos resultados encontrados, fazendo reviver a historia dos edificios da cidade e chamando a attenção para os seus monumentos.

Fallecido Filippe Simões parecia, a não serem os escriptos de Gabriel Pereira<sup>3</sup>, que o movimento iniciado por Cenaculo tinha cessado, que pessoa alguma continuaria a enriquecer o Museu Cenaculo com novas acquisições ou trataria de propagar os conhecimentos archeologicos, criando defensores e conservadores do muito que ainda possuímos em materia de Arte, deixados pelos nossos antepassados. Felizmente apparece-nos o Sr. Arcebispo de Evora (D. Augusto) a determinar o ensino de noções de Archeologia e Iconographia christã no Seminario, e a chamar a attenção dos Parochos da sua Archidiocese para a conservação das suas Igrejas e das suas alfaias; assim como, recommendando-lhes que deem noticia, ao Conservador da Bibliotheca de Evora, do apparecimento, nas suas Parochias, de quaesquer objectos de arte, de importancia archeologica, quando não possa obter d'elles cedencia para a secção archeologica da mesma bibliotheca.

Igualmente apparece o Sr. Conservador da bibliotheca, Dr. Thomás Gomes Ramalho, dirigindo circular ás Camaras do districto a sollicitar a sua coadjuvação para o augmento do seu Museu, quer pela cedencia

<sup>1</sup> Governou a Archidiocese de Evora desde 1802 até 1814.

<sup>2</sup> Sobre esta collecção ha umas noticias do Dr. Augusto Filippe Simões; nos *Estudos Eborenses*, do Sr. Gabriel Pereira, vem ella transcripta.

<sup>3</sup> O Sr. Gabriel Pereira, Director e Conservador da Bibliotheca Nacional de Lisboa, é natural de Evora e auctor dos *Estudos Eborenses*, trabalho muito importante sobre Evora e que se continúa.

de qualquer objecto que tenha, quer, de futuro, pela remessa de alguma coisa que appareça no concelho, quer promovendo o offerecimento d'ella á Bibliotheca, quando o apparecimento se dê em terreno particular<sup>1</sup>.

Da *Provisão* do Sr. Arcebispo de Evora transcreveremos para aqui um trecho em que se regulam alguns assumptos relativos aos estudos ecclesiasticos do Seminario<sup>2</sup>:

«6. Na Theologia Pastoral, a proposito do cuidado que ao Parocho incumbe da conservação, aceio e decóro do templo e das cousas sagradas, dará o respectivo Professor a seus alumnos algumas noções elementares de Archeologia e Iconographia christã, que habilitem os futuros Parochos a conhecer os estylos e epochas principaes da architectura religiosa e a apreciar o valor historico ou artistico dos edificios, das imagens, dos objectos de ourivezaria e em geral das alfaias do culto, a fim de poderem com maior auctoridade oppor-se a possiveis deturpações ou demolições inscientes e vandalicas, e evitar a alienação ou extravio de objectos valiosos por sua antiguidade ou merecimento artistico».

Estes dois felizes acontecimentos marcarão uma epocha na historia de Evora.

Muito temos que esperar d'esta evolução que se vae notando pelo país, embora vagarosamente, e bom será que a Commissão dos Monumentos Nacionaes a active, a fim de cedo se colherem os beneficos fructos.

C. DA CAMARA MANOEL.

---

### Estatueta romana de Hercules

Em 1860 appareceu no alto do Pico de Santa Tecla, na Galliza, fronteiro ao monte do Crasto, no Minho, uma estatueta romana, que figuro na pagina seguinte.

---

<sup>1</sup> A Circular do Sr. Conservador da Bibliotheca de Evora, datada de 4 de Dezembro de 1896, foi publicada no *Diario do Alemtejo*. A circular do Sr. Arcebispo de Evora, datada de 21 de Dezembro de 1896, foi publicada no *Manuelinho de Evora*. [Vid. *O Archeologo*, II, pag. 278 sqq. e 282 sqq., onde a primeira circular se transcreve na integra, e da segunda se transcreve o trecho propriamente archeologico. — J. L. DE V.]

<sup>2</sup> A *Provisão* é datada de 30 de Setembro de 1896.